

ASSOCIAÇÃO ENTRE A QUALIDADE DE VIDA E O ESTADO NUTRICIONAL DE COLABORADORES DE CONSTRUTORAS EM MACEIÓ-AL

Andressa Beatriz Lessa Santos Pereira¹ (PROBIC-Unit), e-mail:
andressalessa44@gmail.com;

Síndel Gabriela de Lira¹ (PROBIC-Unit), e-mail: sindel.gabriela@souunit.com.br;

Maria de Lourdes da Silva Gomes de Azevedo¹ (Orientador), e-mail:
maria.azevedo@souunit.com.br;

Danielle Alice Vieira da Silva¹ (Co-orientador), e-mail:
danielle.alice@souunit.com.br

Centro Universitário Tiradentes²/Nutrição/Maceió, AL.
Centro Universitário Tiradentes, Maceió, Alagoas.

4.00.00.00-1 - Ciências da saúde 4.05.00.00-4 - Nutrição

RESUMO:

Introdução: Na atual conjuntura, os padrões alimentares antes conhecidos estão passando por diversas alterações a partir das quais é possível obter como resultado o desequilíbrio na oferta de nutrientes e o consumo de calorias em excesso, características estas que têm forte relação com doenças crônicas. Constata-se que pessoas com excesso de peso corporal são mais passíveis a faltar ao trabalho por motivo de doença, o que é muito preocupante, visto, a saúde do colaborador e as perdas na produção que sua falta irá provocar. **Metodologia:** A presente pesquisa trata-se de um estudo realizado de forma transversal e quantitativa, sendo de caráter investigativo através da coleta de dados primários como a classificação de parâmetros antropométricos (índice de massa corporal, relação cintura-quadril e as circunferências da cintura e pescoço) e a aplicação dos questionários de qualidade de vida (QWLQ-78) e de frequência alimentar (QFA), executada em duas construtoras distintas na cidade de Maceió-AL. **Resultados:** Quanto aos hábitos alimentares, verificou-se uma quantidade consideravelmente baixa quando questionados acerca do consumo de alguns vegetais e o consumo recorrente de alimentos industrializados/ultraprocessados e refrigerantes. Houve uma maior prevalência de indivíduos em eutrofia e sobrepeso, alguns deles apresentando risco cardiovascular de acordo com a classificação dos parâmetros antropométricos avaliados. Ademais, a avaliação de qualidade de vida em todos os colaboradores de ambas as empresas apresentou uma média acima de três pela escala de *Likert*, sendo, para o padrão utilizado, um valor classificado como inadequado. **Discussão:** Dessa forma, constata-se a necessidade de ambientes de trabalho mais estruturados e organizados, bem como uma maior valorização do trabalhador vinda dos gestores, para que se proporcione ao funcionário uma maior satisfação ao atuar naquele local. Assim, quanto melhor o estado de saúde do indivíduo, melhor é sua condição de trabalhar, sendo preciso, então, buscar estratégias que possam agregar em uma melhor qualidade de vida dos trabalhadores, visto que fatores como nível de escolaridade, renda e estilo de vida têm relação direta com o

excesso de peso e maior risco cardiovascular em colaboradores. **Conclusão:** Com base nos resultados, conclui-se que os trabalhadores estudados encontram-se em sua maioria em eutrofia e sobrepeso com uma grande porção dos avaliados possuindo risco para doenças cardiovasculares e apresentam qualidade de vida inadequada. Portanto, é de suma importância que os empregadores busquem investir em qualificação, segurança do trabalho e valorização de seus funcionários, visto que, a melhora do ambiente de trabalho está diretamente relacionada com a diminuição do estresse e a melhora na qualidade de vida dos trabalhadores.

Palavras-chave: estado nutricional, qualidade de vida, saúde do trabalhador.

Agradecimentos: Agradecemos às nossas professoras por todo o apoio e a instituição pela oportunidade de realizar este trabalho.

ABSTRACT:

Introduction: In the current situation, previously known eating patterns are undergoing several changes from which it is possible to obtain such as the imbalance in the supply of nutrients and the consumption of excess calories, characteristics that have a strong relationship with chronic diseases. It appears that people with excess body weight are more likely to miss work due to illness, which is very worrying, given the health of the employee and the losses in production that his absence will cause. **Methodology:** This research is a cross-sectional and quantitative study, with an investigative character through the collection of primary data such as the classification of anthropometric parameters (body mass index, waist-hip ratio and waist circumference and neck) and the application of the quality of life (QWLQ-78) and food frequency (QFA) questionnaires, performed in two different construction companies in the city of Maceió-AL. **Results:** As for eating habits, there was a considerably low amount when asked about the consumption of some vegetables and the recurrent consumption of industrialized/ultra-processed foods and soft drinks. There was a higher prevalence of eutrophic and overweight individuals, some of them at cardiovascular risk according to the classification of the anthropometric parameters evaluated. In addition, the assessment of quality of life in all employees of both companies had an average above three on the Likert scale, and for the standard used a value classified as inadequate. **Discussion:** Thus, there is a need for more structured and organized work environments, as well as a greater appreciation of the worker coming from managers, so that the employee is provided with greater satisfaction when working in that place. Thus, the better the individual's health status, the better their working condition, so it is necessary to seek strategies that can add to a better quality of life for workers, given that factors such as education level, income and lifestyle are directly related to overweight and increased cardiovascular risk in employees. **Conclusion:** Based on the results, it is concluded that the studied workers are mostly eutrophic and overweight, with a large portion of those assessed at risk for cardiovascular disease and presenting an inadequate quality of life. Therefore, it is extremely important that employers seek to invest in qualification, work safety and valuing their employees, since the improvement of the work environment is directly related to the reduction of stress and improvement in the quality of life of workers.

Keywords: nutritional status, quality of life, occupational health.

Acknowledgements: We thank our teachers for all their support and the institution for the opportunity to carry out this work.

Referências/references:

ANDRADE, Cristiane Batista et al. Envelhecimento e capacidade para o trabalho dos trabalhadores de higiene e limpeza hospitalar. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 41, n. 2, p. 237 – 244 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar da população brasileira. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014, pág. 17.

CANAVARRO, M. C. *et al.* Development and Psychometric Properties of the World Health Organization Quality of Life Assessment Instrument (WHOQOL-100) in Portugal. **International Journal of Behavioral Medicine**, [S. l.], v. 16, n. 2, pág. 116-124, 2009. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/24410707_The_World_Health_Organization_Quality_of_Life_Assessment_WHQOL_Development_and_psychometric_properties. Acesso em: 16 jun. 2021.

CUPPARI, L. **Guia de nutrição:** clínica no adulto. 3 ed. Barueri, SP: Manole, 2014, pág. 112-121.

DORNELLES, S. da S. **Avaliação do Estado Nutricional e Consumo Alimentar de Trabalhadores Noturnos em Hotéis de Porto Alegre/RS.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, pág. 32, 2016.

ESTEVES, A. S.; MOREIRA, A. C. Qualidade de vida em doentes com excesso ponderal. **Acta Portuguesa de Nutrição**, Porto, n. 18, pág. 26-30, jul, 2019. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2183-59852019000300005&lang=pt. Acesso em: 16 de jun. 2021.

FREITAS, P. P. *et al.* Excesso de peso e ambiente de trabalho no setor municipal. **Revista de Nutrição**, Campinas, v. 29, n. 4, pág. 519-527, jul-ago/2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rn/a/dpSNf38RwHZb9QYnrt5CtTn/?lang=pt>. Acesso em: 17 de jun. 2021.

GARCIA, C. de A. M. S; MORETTO, M. C.; GUARIENTO, M. E. Associação entre autopercepção de saúde, estado nutricional e qualidade de vida de idosos. **Rev. Ciênc. Méd.**, [S. l.], vol. 27, n. 1, pág. 11-22, 2018. Disponível em: <http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/cienciasmedicas/article/view/3959/2659#>. Acesso em: 16 jun. 2021.

GHARAKHANLOU, R. *et al.* Anthropometric Measures as Predictors of Cardiovascular Disease Risk Factors in the Urban Population of Iran. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, São Paulo, v. 98, n. 2, pág. 126-135, 2012.

HÖFELMANN, Dorotéia Aparecida e Blank, Nelson Excesso de peso entre trabalhadores de uma indústria: prevalência e fatores associados. **Revista Brasileira de Epidemiologia [online]**. 2009, v. 12, n. 4 [Acessado 22 Junho 2021], pp. 657-670. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1415-790X2009000400015>>

ILMARINEN, Juhani *et al.* New dimensions of work ability. Assessment and promotion of work ability, health and well-being of ageing workers: Proceedings of the 2nd International Symposium in Work Ability; 2004 Oct 18-20; Verona, Italy. **London: Elsevier**; 2005. p. 3-7. [International Congress, 1280]. 2005.

MARTINEZ, Maria Carmen e Latorre, Maria do Rosário Dias de Oliveira Fatores associados à capacidade para o trabalho de trabalhadores do Setor Elétrico. **Cadernos de Saúde Pública [online]**. 2009, v. 25, n. 4 [Acessado 22 Junho 2021], pp. 761-772. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-311X2009000400007>>

MUSSOI, T. D. **Avaliação nutricional na prática clínica:** da gestação ao envelhecimento. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017, pág. 94-148.

REIS JÚNIOR, D. R. **Qualidade de vida no trabalho:** Construção e validação do questionário QWLQ-78. Dissertação de Mestrado. Ponta Grossa: Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2008.

REIS JÚNIOR, D. R.; PILATTI, L. A.; PEDROSO, B. Qualidade de vida no trabalho: Construção e validação do questionário QWLQ-78. **Revista Brasileira de Qualidade de Vida**, Ponta Grossa - PR, v. 3, n. 2, pág. 01-12, 2011.

RIBEIRO, S. M. *et al.* **Avaliação nutricional:** teoria e prática. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018, pág. 43-46.

PEREIRA, V. F. *et al.* Avaliação dos retornos à escolaridade para trabalhadores do sexo masculino no Brasil. **Revista de Economia Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, pág. 153-176, 2013.

PIMENTA, *et al.* Qualidade de vida e excesso de peso em trabalhadores em turnos alternantes. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, 44, pág. 1-10, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbso/a/fH7fTnYNZjLKjf5y9FB3RPn/?lang=pt>. Acesso em: 16 jun. 2021.

RINGEN, K., & ENGLUND, A. The Construction Industry. **Annals of the New York Academy of Sciences**, 1076(1), 388–393. doi:10.1196/annals.1371.007. 2006.

SANTIAGO, E. R. C. *et al.* Circunferência do pescoço como indicador de risco cardiovascular em pacientes renais crônicos em hemodiálise. **Nutrición Clínica y Dietética Hospitalaria**, Madrid, v. 37, n. 1, pág. 41-48, 2017.

SANTOS, F. S. dos *et al.* Processamento de alimentos e fatores de risco cardiometabólicos: revisão sistemática. **Revista de Saúde Pública**, [S. l.], v. 54, p. 70, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rsp/article/view/173245>. Acesso em: 16 jun. 2021.

SILVA, C. A.; FERREIRA, M. C. Dimensões e indicadores da qualidade de vida e do bem-estar no trabalho. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 29, n. 3, pág. 331-339, 2013.

SOUZA, L. P. S.; ASSUNÇÃO, A. A.; PIMENTA, A. M. Fatores associados à obesidade em rodoviários da Região Metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 22, pág. 1-15, 2019.

TORREGLOSA, C. R. *et al.* Qualidade da dieta e despesa diária com alimentação em adultos com doença cardiovascular no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n 10, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/b8PVhJQC4cTqj6Sd5xY5Kqc/?lang=pt>. Acesso em: 16 jun. 2021.

World Health Organization (WHO). Obesity: preventing and managing the global epidemic. Geneva: WHO; 2000.

Falta objetivo do trabalho